

LEI Nº 14.378, DE 26 DE DEZEMBRO DE 2013.
(publicada no DOE n.º 250, de 27 de dezembro de 2013)

Institui o Programa de Desenvolvimento da Cadeia Produtiva do Leite no Rio Grande do Sul – PRODELEITE/RS – e cria o Sistema Integrado de Pesquisa e de Inovação Tecnológica da Cadeia Produtiva do Leite.

PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA CADEIA LEITEIRA GAÚCHA

Ações -2016 (Bases do Prodeleite/RS)

QUALIDADE E COMERCIALIZAÇÃO

Resgate e Regulamentação do Queijo Colonial

Qualificação e estruturação do SISBI Lácteo

Leite na Escola

Registro fotográfico da cadeia leiteira RS

Normatização e Mercado

Promoção e Consumo

QUALIDADE, SANIDADE E GESTÃO

Programa de estágio “Ordenha melhor”

Extensão e Capacitação

Projeto Leite na Escola



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E IRRIGAÇÃO

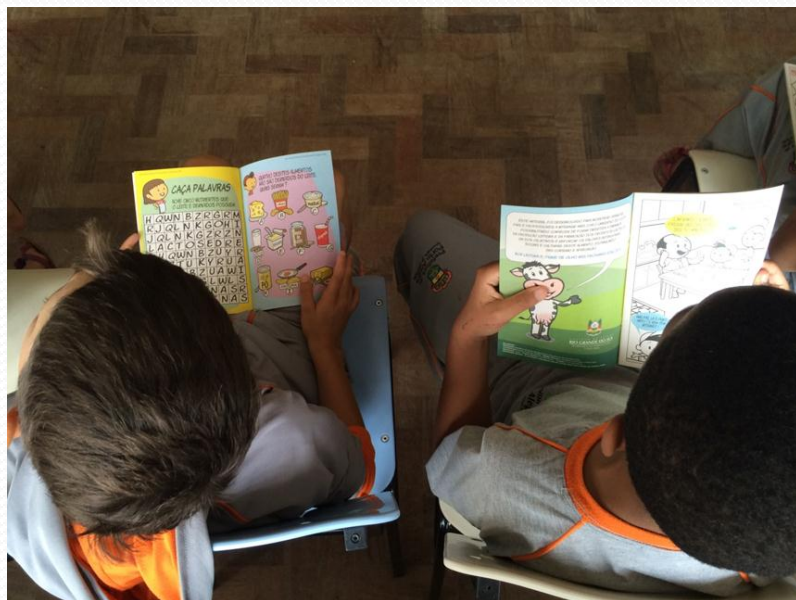
Objetivo

- Incentivar o **consumo de leite e derivados desde a infância**;
- Resgatar a **confiabilidade** do leite;
- Comentar a importância do consumo do leite e seus derivados devido os nutrientes presentes;
- Aumentar o consumo *per capita* do leite no estado;
- Mostrar a origem e o percurso do leite e seus derivados até a mesa;



Metodologia

- Apresentação em slides da produção do leite e sua importância nutricional;
- Distribuição de revistinha com história da origem do leite, que além de incentivar o consumo de leite, vai estimular a leitura;
- Distribuição de leite e seus derivados para as crianças, que ao mesmo tempo que desperta a curiosidade ela possa apreciar o sabor desses produtos além de incentivar o consumo nas suas casas;



Visitação

Até o momento foram visitadas cinco escolas.

- E.E.E.M. Professor Oscar Pereira



- E.E.E.M. Anne Franke



- E.E.E.F. Ildefonso Gomes



- E.E.E.F. Maria José Mabilde.



- E.E.E.F. Açorianos.

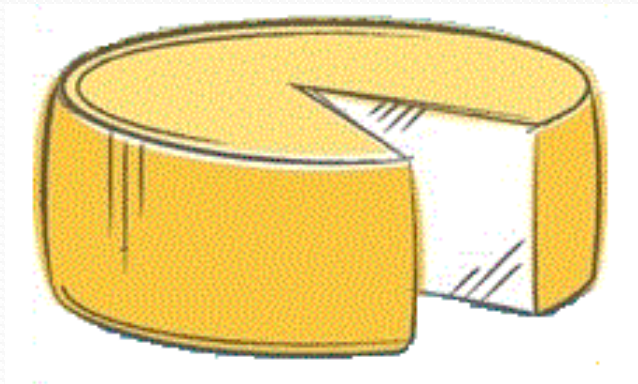


AGENDA DE ESCOLAS 2016/1º

Expectativa de 50 escolas, 7.500 alunos e 250 Professores atendidos pelo projeto em 2016

Escola	Data	Hora	Nº Alunos	Endereço
E.E.E.F. Açorianos	31/03/2016	14h	70	Salvador Pinheiro, 65- Vila Jardim
E.E.E.F. Custódio de mello	12/04/2016	9h	150	R. Argemiro Ogando Correa,220- Serraria
E.E.E.F. Anita Garibaldi	26/04/2016	9h	120	AV. São José do Norte, S/Nº- Belém Velho
E.E. Carlos Fagundes de Mello	10/05/2016	8h	255	R. Irmã Maria José Trevisan, 200- Vila Farrapos
E.E.E.F. Vila Cruzeiro do Sul	18/05/2016	14h	40	AV. Capivari, 2020- Cristal
E.E.E.F. Fernando Ferrari	24/05/2016	14h	59	R. Upamaroti,1200- Cristal
E.E.E.F. Profª Branca Diva P. DE S.	01/06/2016	14h	94	AV. São Paulo,1020- São Geraldo
E.E.E.F. Simões Lopes Neto	07/06/2016	14h	150	Travessa Irmão Pedro- Teresópolis
E.E.E.M. Agrônomo Pedro Pereira	15/06/2016	14h	110	AV. Bento Gonçalves, 8426
E.E.E.F. Evaristo Gonçalves Netto	21/06/2016	14h	75	R. SN Cefer II Partenon, S/N- Jardim Carvalho
Instituto Estadual Rio Branco	29/06/2016	13:30h	250	AV. Protásio Alves, 999- Santa Cecília
E.E.E.F. Rio de Janeiro	05/07/2016	14h	110	R. Lima e Silva,400- Cidade Baixa
E.E.E.F. Coelho Neto	13/07/2016	9h	180	R. Alexandre Herculno,11- Bom Jesus

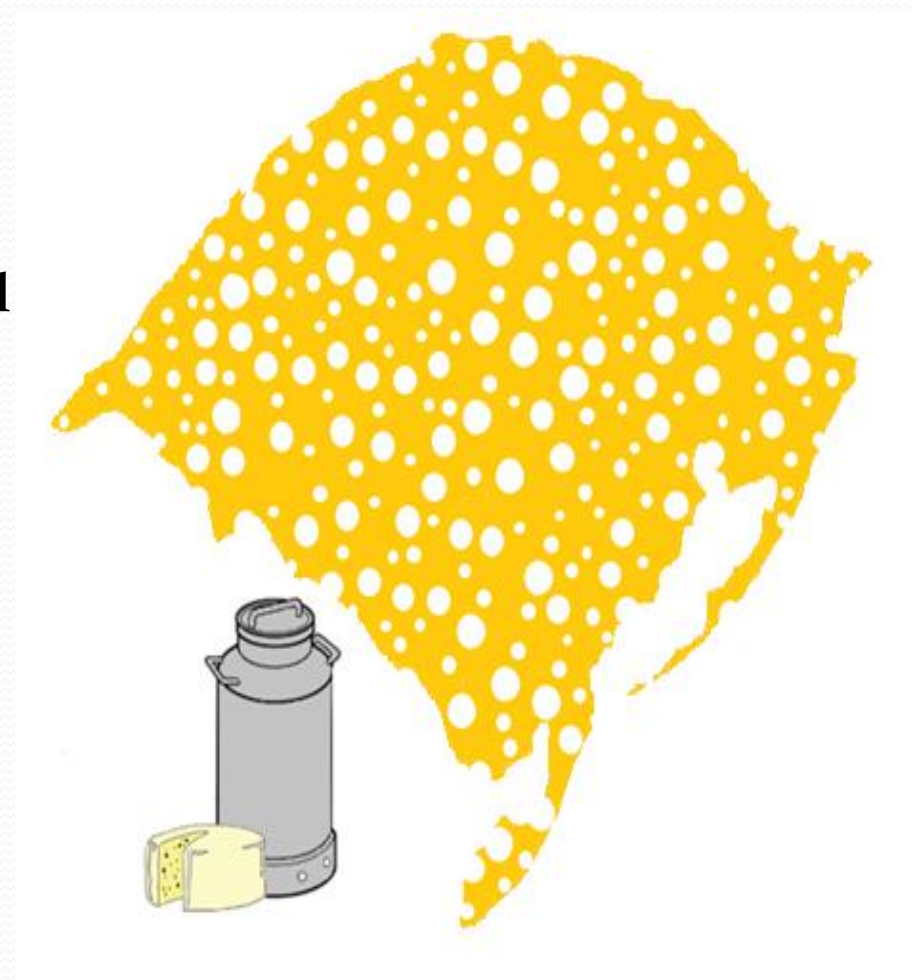
Projeto de Resgate e Regulamentação do Queijo Colonial



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E IRRIGAÇÃO

Queijo Colonial Gaúcho

- Queijo Tradicional do Estado
- Produção Artesanal ➔ Industrial
- Produzido em muitas regiões
- Falta de padronização



Programa Estadual da Agroindústria Familiar (PEAF)

	CADASTRADOS	INCLUSOS (LEGALIZADOS)	%
AGROINDÚSTRIA POA	800	250	31
LATICÍNIOS (QUEIJO COLONIAL)	237	63	26,5



Objetivo

- ✓ Regulamentar a produção do Queijo Colonial Gaúcho;
- ✓ Desenvolver seu Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade (RTIQ);
- ✓ Assegurar as características históricas, conceituais e sensoriais;
- ✓ Estabelecer os padrões físico-químicos e microbiológicos deste patrimônio alimentar e cultural da região Sul do país.

Objetivos específicos

- ✓ Fortalecimento da agricultura familiar e dos laticínios gaúchos;
- ✓ Produção de alimentos seguros: implantação de Boas Práticas Agropecuárias e Boas Práticas de Fabricação;
- ✓ Possibilitar a inserção de produtores e agroindústrias em rotas turísticas que explorem a produção do queijo colonial, como é o caso no Vale dos Vinhedos/RS;
- ✓ Incentivar o consumo e comercialização interestadual de um produto típico do Estado;
- ✓ Reduzir a informalidade.

Desenvolvimento

- ✓ Fazer um levantamento da história e das técnicas de produção do queijo colonial, para conhecer suas origens e particularidades;
- ✓ Identificação das regiões, laticínios e produtores de queijo colonial;
- ✓ Análises de amostras para avaliação físico-química e microbiológica;
- ✓ Desenvolvimento de legislação adequada para a produção de queijo colonial, respeitando parâmetros higiênicos e sanitários, mas também a “artesanalidade” da produção.

Curso forma juizes de queijo em Carlos Barbosa

Publicação 26/07/2015 às 14:59

Fonte: Gabriel Munhoz / Secretaria da Agricultura



Fernando Magalhães explica como se dá a avaliação - Foto: Fernando Dias / Secretaria da Agricultura

Atividades realizadas

1º Seminário do
QUEIJO
COLONIAL
GAÚCHO

31 de Agosto, das 8h30 às 18h
no Auditório da APIL (quadra 32)
na Expointer - Esteio/RS

REALIZAÇÃO:

 GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA
E PECUÁRIA

APOIO:

 EMATER/RS

 GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO
RURAL

  Instituto
Gaúcho
do Leite

 SINDILAT/RS

 Associação Gaúcha de
Fabricantes e Laticínios

Programação e inscrições no site:
www.expointer.rs.gov.br/



Ações

Noticias

Qualidade e regulamentação do queijo colonial são debatidas pelas pequenas indústrias

Publicação 01/09/2015 às 12:16

Fonte: Texto: Roberta Amaral Edição: Rui Felten/CCom



Audiência debateu importância e qualidade na produção de queijo colonial no RS - Foto: Fernando Dias

Ações

- 2 Reuniões do GT: 09/11 e 07/12.

Participação:

- SEAPI
- AGL
- EMATER/RS
- SDR
- MAPA
- FAMURS
- ULBRA
- UFRGS
- APIL
- UNIVATES
- FUNDESA
- UFSM



Ações

Noticias

Seapi padroniza nomenclatura de queijo colonial

Publicação 19/02/2016 às 16:00

Fonte: Gabriel Munhoz



Portaria padronizou nomenclatura queijo colonial - Foto: Fernando Dias

Através de portaria assinada essa semana pelo secretário da Agricultura, Pecuária e Irrigação Ernani Polo, o queijo colonial passa a responder apenas por essa nomenclatura. Até então alguns produtos eram registrados e embalados como "tipo colonial", embora o queijo fosse o mesmo apenas com nome diferente. A necessidade da padronização foi apontada em auditoria do Ministério da Agricultura em novembro do ano passado.

Parcerias

- AGL
- EMATER/RS*
- SDR
- MAPA
- FAMURS
- ULBRA*
- FEPAGRO
- UFRGS
- APIL
- UNIVATES
- FUNDESA
- UFSM
- UNISINOS



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E IRRIGAÇÃO

PROGRAMA ORDENHA MELHOR



Objetivo

- ▶ Oportunizar ao estudante de agrárias o convívio com a com a realidade dos produtores, visando a troca de informações e vivências;
- ▶ Valorizar o aprendizado através da extensão;
- ▶ Auxiliar e incentivar o produtor a melhorar a qualidade do seu produto e com isso aumentar a sua renda.



Objetivos

- ▶ Difusão das boas práticas de ordenha;
- ▶ Identificação e prevenção da mastite;
- ▶ Promoção do bem estar animal;
- ▶ Melhorar a produção e a qualidade do leite na propriedade;
- ▶ Promover a segurança alimentar.



Escolha das Propriedades

- ▶ Propriedades com baixa qualidade do leite;
- ▶ Produtores menos assistidos;
- ▶ Agricultura familiar;
- ▶ Baixa renda.



Treinamento

- ▶ Treinamento teórico-prático dos estagiários ministrado por técnicos da EMATER e SEAPI;
- ▶ Prática de ordenha, higienização, funcionamento e manutenção de equipamentos, procedimentos de coleta de leite.




Metodologia

- ▶ Visitação quinzenal às propriedades;
- ▶ A cada visita analisar os pontos críticos da propriedade, o que pode ser melhorado;
- ▶ Análise das informações de qualidade do leite;
- ▶ Debate com os técnicos da SEAPI;
- ▶ Repasse aos produtores;
- ▶ Tomada de decisões;
- ▶ Avaliação e expectativas.



Parcerias

- ▶ EMATER – Treinamento e contato com os produtores;
 - ▶ UFRGS – análises físico-químicas e microbiológicas do leite;
 - ▶ Laticínio Piá – logística de envio de amostras
 - ▶ Inspetoria de Taquara – Alojamento dos estagiários.
- 

Atividades em andamento

Notícias

Seleção de propriedades para o Projeto "Ordenha Melhor" é assunto de reunião em Taquara

Fonte: CSTLeite



Projeto Ordenha Melhor visa melhorar qualidade do leite ofertado ao consumidor - Foto: CST Leite

A Seapi, a Emater e a Cooperativa Piá se reuniram nesta sexta-feira, dia 1º, para discussões acerca dos ajustes ao início do Projeto Ordenha Melhor. Um dos principais objetivos da reunião foi a realização de visitas às propriedades preliminarmente selecionadas para atendimento durante o cumprimento deste Projeto Piloto, o qual será desenvolvido no município de Taquara/RS. A proposta tem como objetivo melhorar a qualidade do leite fornecido ao consumidor, através da difusão dos bons procedimentos de higiene de ordenha e das boas práticas de produção e manejo aos produtores de leite da Agricultura Familiar, que forneçam leite aos pequenos laticínios e cooperativas.

Atividades em andamento

- ▶ Primeira etapa – Taquara/RS. Produtores da Coop. Piá.



- ▶ Primeira etapa – Taquara/RS. Produtores da Coop. Piá.



RETRATO DA CADEIA LEITEIRA DO RIO GRANDE DO SUL





Introdução

- Hábitos e preferências alimentares possuem relações culturais, geográficas e históricas, além das necessidades nutricionais ou sensoriais do que se ingere;
- Ex: **Charque** - assumiu no século XVIII importância econômica e cultural no país, o que favoreceu a forte identificação do povo gaúcho com a produção e o consumo de carne;
- **Leite:** na segunda metade do século XX passou a assumir papel relevante no meio rural sul-rio-grandense;
 - Segundo lugar em produção no Brasil;
 - Concentração da atividade no noroeste e na serra gaúcha;
 - Pecuária de leite distribuída quase que unicamente em minifúndios;
 - Setor industrial diversificado entre cooperativas, grandes e pequenas empresas.





Justificativas

- Nos últimos dois anos o setor leiteiro gaúcho sofreu com as sucessivas operações do leite compensado;
- As consequências foram sofridas por todos os atores da cadeia leiteira gaúcha;
- Houve queda do consumo, do preço pago ao produtor e até mesmo falência de algumas indústrias;
- Algumas ações para **resgatar a confiança** do leite junto aos consumidores vêm sendo trabalhadas por diferentes entidades do setor lácteo gaúcho;
- Uma possibilidade complementar a essas ações, que pode ilustrar e estreitar a relação do consumidor com o leite e sua cadeia produtiva é a fotografia;
- O registro fotográfico das etapas de produção, seus ambientes e personagens permite aproximar **de forma diferenciada** a população a uma realidade até então desconhecida, ou mesmo, que passa despercebida, principalmente em meio ao apelo midiático dos fatos negativos que afetaram a cadeia leiteira.

Objetivos

Contribuir para revalorizar o leite e seus derivados, além de expressar os valores sociais e culturais do setor lácteo e seus produtos no Estado.

Objetivos específicos

- Registrar todas as esferas e os diferentes personagens da cadeia leite (produção, transporte, indústria, comércio, serviço sanitário);
- Dar espaço e visibilidade aos bastidores da cadeia produtiva, por meio da fotografia;
- Ampliar o banco de imagens da cadeia leite da Secretaria da Agricultura e Pecuária, bem como das instituições e entidades



Material e métodos

- 02 Técnicos do setor;
- 01 Fotógrafos;
- 01 Jornalista
- Veículo;
- Equipamentos fotográficos*;
- Combustível;
- Diárias;



1. **Definir localidades e atores** que serão representados na documentação fotográfica, buscando representar ao máximo a amplitude da cadeia leite no Rio Grande do Sul;
2. Realizar em quatro meses **visitação a propriedades, indústrias e espaços de comercialização de leite e derivados**, registrando e documentando as realidades locais e seus atores;
3. **Organizar e selecionar**, em um mês, imagens e textos para a documentação do trabalho;
4. **Editar e publicar** em dois meses material impresso;
5. **Realizar exposições** fotográficas em grandes centros urbanos do RS (Porto Alegre, Caxias do Sul, Passo Fundo, Pelotas, Santa Maria etc.)
6. **Disponibilização online** para visitação do acervo fotográfico;



Retorno direto aos parceiros/colaboradores do Projeto Fotográfico

- Veiculação da logo nos eventos, material impresso e demais publicações do Projeto;
- Direito e acesso às fotos publicadas e não publicadas da indústria, da propriedade rural e/ou de outros locais em que for realizado o trabalho;



OBRIGADO!



Contato:
fundoleite@seapa.rs.gov.br
Fone: (51) 3288-6305



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E IRRIGAÇÃO